



Assembleia Legislativa  
do Estado do Ceará

**COMISSÕES PERMANENTES**

CÓDIGO:

FQ-COTEC-052-00

**MEMÓRIA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA**

DATA EMISSÃO:

12/04/2016

DATA REVISÃO:

12/04/2016

ITEM NORMA:

7.2

**COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR**

<b>EVENTO:</b> Audiência Pública	<b>DATA:</b> 19/10/2016	<b>LOCAL:</b> Complexo das Comissões Técnicas Deputado Aquiles Peres Mota
	<b>HORA:</b> 14 horas	
<b>EMENTA:</b> Discutir sobre a não concessão de bolsas para alunos recém ingressos nos programas de pós-graduação (Mestrado e Doutorado) por parte da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).		
<b>REQUERENTE:</b> Deputado Renato Roseno		
<b>PRESIDENTE:</b> Deputado Dr. Carlos Felipe		
<b>DEPUTADOS (AS) PRESENTES:</b> Deputados Estaduais: Carlos Felipe e Renato Roseno		
<b>PARTICIPANTES DA MESA:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Deputado Dr. Carlos Felipe</b> – Presidente</li><li>- <b>Deputado Renato Roseno</b> – Autor do Requerimento</li><li>- <b>Sr. Luiz Drude</b> – Diretor Científico, representando o Presidente da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP</li><li>- <b>Prof. Jorge Herbert Soares de Lira</b> – Pró-Reitor Adjunto, representando o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Ceará - UFC</li><li>- <b>Prof. Wilson Júnior de Araújo Carvalho</b> – Diretor de Ensino, representando a Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará - UECE</li><li>- <b>Prof. Epitácio Macário</b> – Professor – UECE – ANDES / SN</li><li>- <b>Sra. Patrícia Marques de Farias</b> – Aluna do curso de Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, representando os alunos de pós-graduação da Universidade Federal do Ceará - UFC</li><li>- <b>Sr. Misael Torres Martins</b> – Representante do Movimento “Em defesa dos Programas de Pós-Graduação do Ceará” – UFC</li><li>- <b>Sra. Alana Caetano Freire</b> – Representante do Movimento “Em defesa dos Programas de Pós-Graduação do Ceará” - UECE</li></ul>		
<b>ENTIDADES REPRESENTADAS:</b> <b>Raí Vieira Soares</b> – Mestrando – MASS – UECE; <b>Daniele da Silva de Lima</b> – Mestranda Acadêmica de Serviço Social – UECE; <b>José Polycarpo de Negreiros Leite</b> – Sociedade Civil – Icó - Ce; <b>Francisco Antonio Távora</b> – Sociedade Civil – Crato – Ce; <b>Dimitre Sampaio Mota</b> – Doutorando em Psicologia – UFC;		
<b>SÍNTESE DAS MANIFESTAÇÕES:</b>		

Av. Desembargador Moreira, 2807 | Dionísio Torres | CEP: 60170.900 | Fortaleza – Ceará.

DISQUE ASSEMBLEIA 0800 280 2887



- **Deputado Dr. Carlos Felipe** – declarou que, em 2015 articulou para que parte dos recursos do FIT que não vinham sendo usados para essas bolsas pudessem ser usados. o que possibilitou amenizar um pouco à situação das bolsas. Esse ano novamente o governo se articula para o uso pelo segundo ano consecutivo do FIT. O FIT é um fundo que foi criado para estimular às pesquisas e projetos que pudessem gerar novas inovações tecnológicas e financiar pequenas e médias empresas, e foi conseguido adequar isso às bolsas. O Deputado salientou que estamos diante de um dilema, em um momento crítico em que o país vive. Um momento em que não só a arrecadação do Estado que deverá ser esse ano em previsão de 1 bilhão a menos no FPE (Fundo de Participação do Estado), associado a uma postura do governo federal através da PEC 241, a qual todos sabem o que representará nos próximos vinte anos. O referido Deputado salientou a importância das universidades. Quanto a Universidade Estadual do Ceará-UECE informou que é a 6ª, 7ª colocada como ensino público de todo o país e a melhor universidade pública estadual do norte, nordeste e centro-oeste, com vários cursos de níveis altos com classificação no MEC. Ele ressaltou que há necessidade de se continuar investindo em pós-graduação.

- **Deputado Renato Roseno**- Justificou a realização da Audiência Pública afirmando que foi procurado por vários estudantes de pós-graduação das universidades públicas, com relação a necessidade de maior investimento para bolsas de pós-graduação, num cenário em que haveria insegurança orçamentária na concessão, renovação e ampliação. O referido Deputado declarou que vivemos em um cenário de restrição orçamentária. O orçamento da FUNCAP em 2016 foi de R\$ 146.979.614,00 . Para 2017 está previsto um orçamento menor no valor de R\$ 133.317.654,00, portanto essa situação precisa ser discutida, pois precisamos muito de Ciência e Tecnologia. O Dep. informou que, se contarmos o número de doutores dedicados inteiramente à pesquisa, para cada mil habitantes veremos que há uma concentração de doutores- pesquisadores no sudeste do país. Portanto, o nordeste brasileiro precisa investir muito mais em Ciência e Tecnologia, tanto em ciência básica quanto em ciência aplicada. Essa é uma condição para enfrentarmos a nossa condição de desigualdade. Atualmente, segundo o CNPQ estamos com uma média de 0,5 pesquisador para cada mil habitantes. Isso é 10 vezes menor do que países ditos “de ponta” no cenário de Ciência e Tecnologia. Somos 4% da população (Ceará) e 2% do PIB. Precisamos investir mais em Ciência e Tecnologia e mais em Educação. Conseguimos universalizar o ensino fundamental e ainda não conseguimos universalizar o ensino médio. Precisamos de mais Ciência e Tecnologia e ensino



superior público, mas para isso precisamos de agências de fomento de pesquisa em pós-graduação. Quanto aos estudantes que concluírem o ensino médio, qual será o caminho desse jovem? Se ele quiser cursar o ensino superior e pós-graduação, portanto funis que devem ser superados e que resultarão em redução das desigualdades sociais e econômicas. Poderíamos ter em Fortaleza, por exemplo, fabricação de software, grandes pólos de indústria digital Pelo fato de estarmos com a localização de 93% de nosso território em semiárido, isso nos obriga a ter uma nova matriz energética, tecnologia de convivência com o semiárido. Os cearenses são os que em níveis absolutos são aprovados no ITA, uma das instituições de maior status na pesquisa tecnológica do Brasil. O Deputado ressaltou que, precisamos de estímulo a esses estudantes, de nível superior por via de bolsas que lhes permitam dedicação exclusiva a sua atividade de pesquisa. O Dep. afirmou que, temos o caminho para a redução das nossas desigualdades, que passa inequivocamente por mais investimento em educação de nível superior, em Ciência e Tecnologia e para isso precisamos fortalecer a FUNCAP, as nossas universidades públicas estaduais e os nossos programas de concessão de bolsas. De um ano para o outro tivemos uma queda na concessão de bolsas e precisamos buscar reverter essa situação. Em relação à formação de professores da rede estadual, o deputado salientou que há uma Portaria da SEDUC que restringe o acesso desses professores aos cursos de mestrado e doutorado. Informou que há 13.000 professores na SEDUC, mas apenas 700 têm mestrado e 64 doutorado. Há uma limitação tanto em relação a qualificação do mestrado, como ao percentual de professores que possam ser liberados para cursá-lo. Declarou que, deveria ter uma política que estimulasse financeiramente esse número, para que chegássemos nas próximas décadas a pelo menos 50% de professores com mestrado. O Deputado afirmou que, 70% das licenciaturas do Ceará estão nas universidades estaduais. Os professores da Educação Básica são formados especialmente nas universidades estaduais. O Dep. relatou sobre o Artigo 258 da Constituição Estadual referente a FUNCAP: “O Estado manterá uma fundação de amparo à pesquisa para fomento das atividades de pesquisa científica e tecnológica atribuindo-lhe a dotação mínima correspondente a 2% da receita tributária como renda de sua administração privada”. O referido Deputado afirmou que, esse dispositivo constitucional não está sendo cumprido.



- Sr. Luiz Drude – Apresentou dados através do “Data Show”. Segue a apresentação:

### BOLSAS FUNCAP – 2016

- 1 – PROGRAMA DE BOLSAS DE FORMAÇÃO ACADÊMICA – MODALIDADE: MESTRADO E DOUTORADO
- 2 – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

## EVOLUÇÃO DAS BOLSAS – 2016

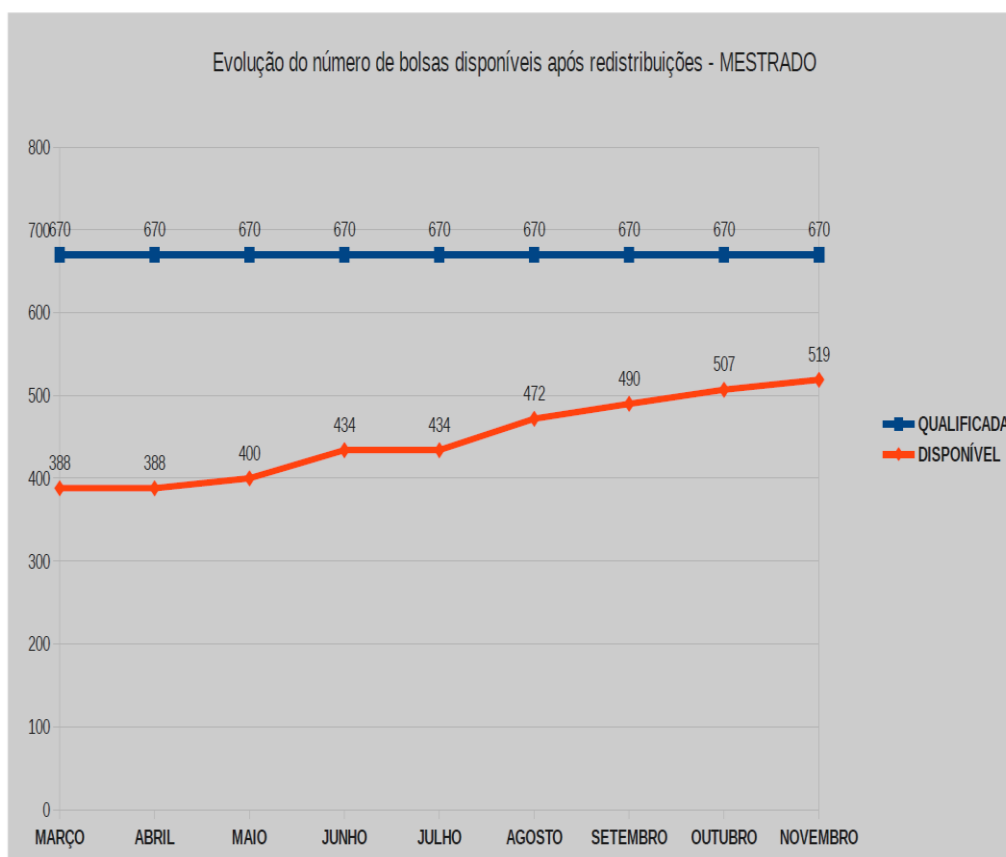
Programa de Bolsas de Formação Acadêmica - Modalidade: Mestrado e Doutorado

MESTRADO				
EDITAL	MÊS	DEMANDA QUALIFICADA (DQ)	DISPONÍVEL (DI)	(%) DI/DQ
EDITAL 01/2015	JANEIRO	720	557	77,36%
	FEVEREIRO		449	62,36%
EDITAL 11/2015	MARÇO	670	388	57,91%
	ABRIL		388	57,91%
	MAIO		400	59,70%
	JUNHO		434	64,78%
	JULHO		434	64,78%
	AGOSTO		472	70,45%
	SETEMBRO		490	73,13%
	OUTUBRO		507	75,67%
	NOVEMBRO		519	77,46%



## EVOLUÇÃO DAS BOLSAS - 2016

Programa de Bolsas de Formação Acadêmica - Modalidade: Mestrado e Doutorado

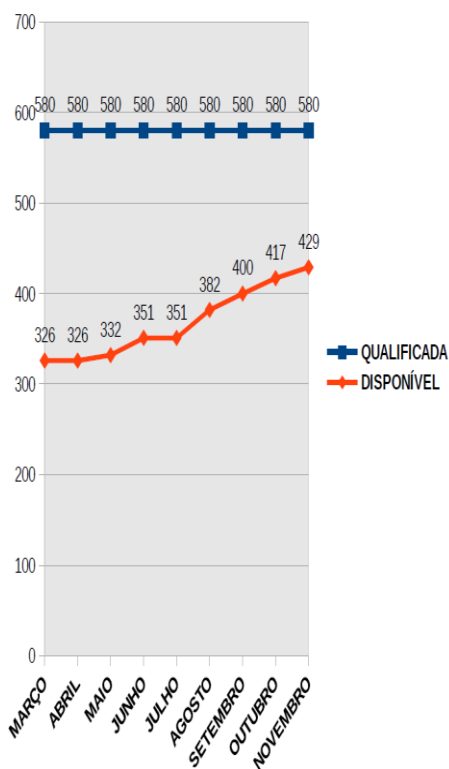




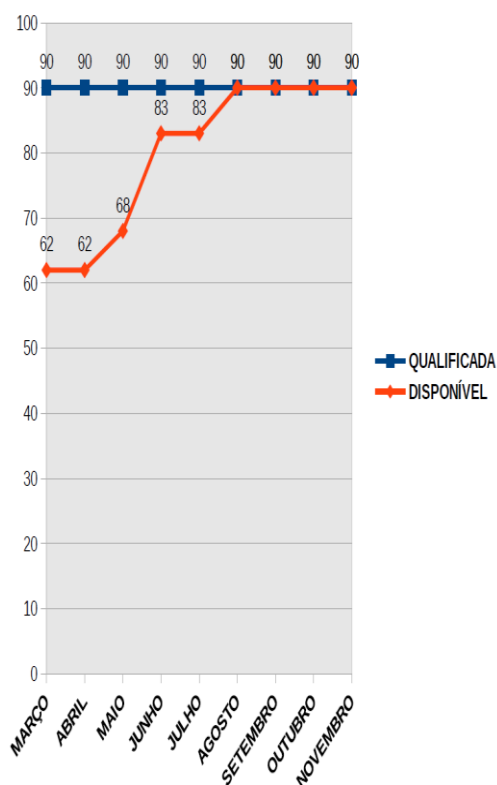
## EVOLUÇÃO DAS BOLSAS - 2016

Programa de Bolsas de Formação Acadêmica - Modalidade: Mestrado e Doutorado

Evolução do número de Bolsas - MESTRADO (CAPITAL)



Evolução do número de Bolsas - MESTRADO (INTERIOR)





Assembleia Legislativa  
do Estado do Ceará

**COMISSÕES PERMANENTES**

**MEMÓRIA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA**

CÓDIGO:

FQ-COTEC-052-00

DATA EMISSÃO:

12/04/2016

DATA REVISÃO:

12/04/2016

ITEM NORMA:

7.2

## EVOLUÇÃO DAS BOLSAS - 2016

Programa de Bolsas de Formação Acadêmica - Modalidade: Mestrado e Doutorado

DOUTORADO				
EDITAL	MÊS	DEMANDA QUALIFICADA (DQ)	DISPONÍVEL (DI)	(%) DI/DQ
EDITAL 01/2015	JANEIRO	391	273	69,82%
	FEVEREIRO		268	68,54%
EDITAL 11/2015	MARÇO	399	251	62,91%
	ABRIL		251	62,91%
	MAIO		257	64,41%
	JUNHO		264	66,17%
	JULHO		264	66,17%
	AGOSTO		270	67,67%
	SETEMBRO		276	69,17%
	OUTUBRO		276	69,17%
	NOVEMBRO		299	74,94%



Assembleia Legislativa  
do Estado do Ceará

## COMISSÕES PERMANENTES

### MEMÓRIA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

CÓDIGO:

FQ-COTEC-052-00

DATA EMISSÃO:

12/04/2016

DATA REVISÃO:

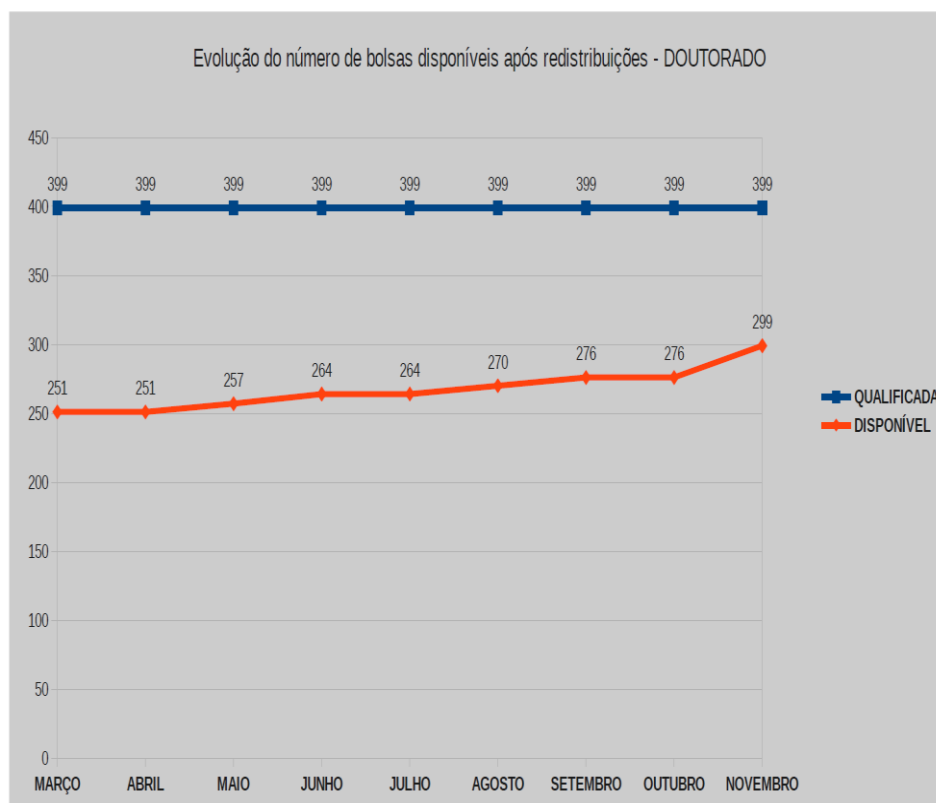
12/04/2016

ITEM NORMA:

7.2

## EVOLUÇÃO DAS BOLSAS - 2016

Programa de Bolsas de Formação Acadêmica - Modalidade: Mestrado e Doutorado



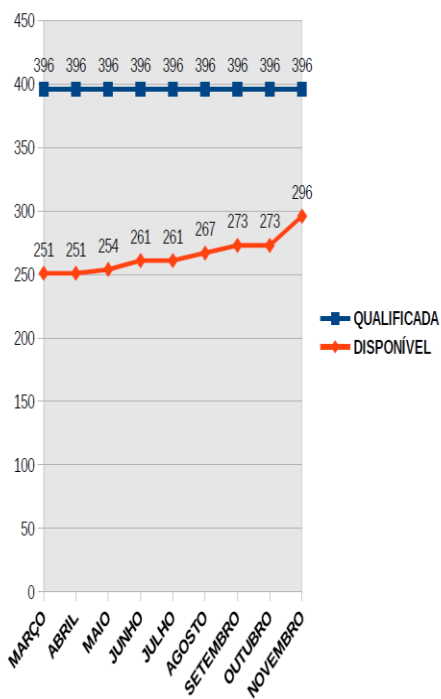




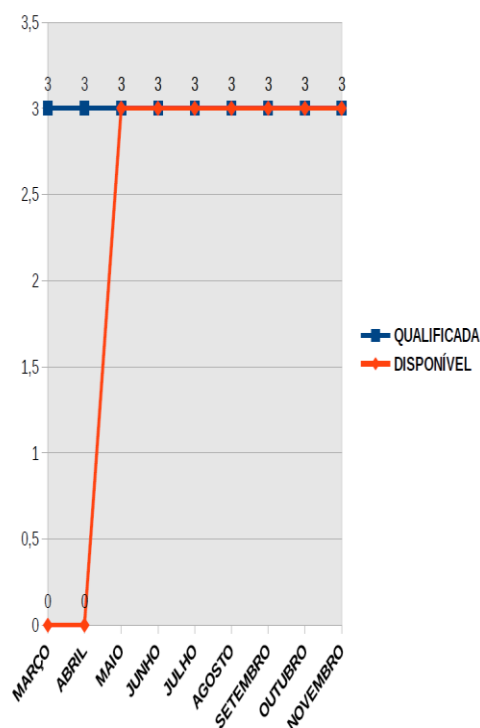
## EVOLUÇÃO DAS BOLSAS - 2016

Programa de Bolsas de Formação Acadêmica - Modalidade: Mestrado e Doutorado

Evolução do número de Bolsas - DOUTORADO (CAPITAL)



Evolução do número de Bolsas - DOUTORADO (INTERIOR)





# EVOLUÇÃO DAS BOLSAS - 2016

## Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica - ICT

INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA				
CHAMADA	MÊS	DEMANDA QUALIFICADA (DQ)	DISPONÍVEL (DI)	(%) DI/DQ
CHAMADA 08/2014	JANEIRO	776	776	100,00%
	FEVEREIRO		776	100,00%
	MARÇO		776	100,00%
	ABRIL	502	502	100,00%
	MAIO		502	100,00%
	JUNHO		502	100,00%
	JULHO		502	100,00%
NÃO TINHA	AGOSTO	-	-	-
CHAMADA 13/2015	SETEMBRO	759	759	100,00%
	OUTUBRO		759	100,00%
	NOVEMBRO		759	100,00%

- Prof. Wilson Júnior de Araújo Carvalho – Apresentou “Data Show” com Tabelas de Bolsas – UECE, a seguir:

DOCTORADO	CENTRO/FACULDADE	2015	2016	SITUAÇÃO
Administração	CESA	-	02	AUMENTO
Biotecnologia (RENORBIO)	PROGPq	18	12	REDUÇÃO
Ciências Fisiológicas	ISCB	08	08	SEM ALTERAÇÃO
Ciências Veterinárias	FAVET	16	13	REDUÇÃO
Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde	CCS	04	03	REDUÇÃO



Educação	CED	04	04	SEM ALTERAÇÃO
Geografia	CCT	07	03	REDUÇÃO
Linguística Aplicada	CH	06	06	SEM ALTERAÇÃO
Saúde Coletiva	CCS	0	0	SEM ALTERAÇÃO
Saúde Coletiva - Associação UECE/UFC/UNIFOR	CCS	02	01	REDUÇÃO
<b>TOTAL</b>		65	52	REDUÇÃO DE 20%

**BOLSAS DOUTORADO - FUNCAP**  
**BOLSAS MESTRADO - FUNCAP**

MESTRADOS ACADÊMICOS	CENTRO/FACULDADE	2015	2016	SITUAÇÃO
Administração	CESA	08	03	REDUÇÃO
Ciência da Computação	CCT	07	03	REDUÇÃO
Ciências Físicas Aplicadas	CCT	07	04	SEM ALTERAÇÃO
Ciências Fisiológicas	ISCB	08	07	REDUÇÃO
Ciências Veterinárias	FAVET	20	11	REDUÇÃO
Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde	CCS	10	08	REDUÇÃO
Educação	CED	16	10	REDUÇÃO
Educação e Ensino	FAFIDAM/FECLESC	08	08	SEM ALTERAÇÃO
Filosofia	CH	08	05	REDUÇÃO
Geografia	CCT	11	04	REDUÇÃO
História e Culturas	CH	09	05	REDUÇÃO
Linguística Aplicada	CH	12	04	REDUÇÃO
Nutrição e Saúde	CCS	08	07	REDUÇÃO
Políticas Públicas e Sociedade	CH	08	07	REDUÇÃO
Recursos Naturais	CCT	04	04	SEM ALTERAÇÃO
Saúde Coletiva	CCS	11	09	REDUÇÃO
Serviço Social, Trabalho e Questão Social	CESA	06	05	REDUÇÃO
<b>TOTAL</b>		<b>161</b>	<b>104</b>	<b>REDUÇÃO DE 35%</b>



**BOLSAS DO FIT – CONCEDIDAS SOMENTE EM 2016**

<b>Programa</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Total</b>
<a href="#">Administração</a>	3	0	3
<a href="#">Biotecnologia</a>	0	7	7
<a href="#">Ciência da Computação</a>	2	0	2
<a href="#">Ciências Veterinárias</a>	3	2	5
<a href="#">Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde</a>	1	0	1
<a href="#">Doutorado em Saúde Coletiva</a>	0	0	0
<a href="#">Educação</a>	3	0	3
<a href="#">Educação e Ensino</a>	5	0	5
<a href="#">Geografia</a>	2	6	8
<a href="#">Linguística Aplicada</a>	0	2	2
<a href="#">Nutrição e Saúde</a>	5	0	5
<a href="#">Políticas Públicas e Sociedade</a>	5	0	5
<a href="#">Recursos Naturais</a>	5	0	5
<b>Totais</b>	<b>34</b>	<b>17</b>	<b>51</b>

-- **Prof. Jorge Herbert Soares de Lira** – Declarou que dá ênfase do ponto de vista da UFC. Informou que, a UFC tem um Programa de demanda social que é um programa majoritário de bolsas de mestrado e doutorado. Esses recursos são federais e da CAPES. O referido professor informou que, em março de 2016 a UFC teve um corte unilateralmente proposto ou imposto pela CAPES de cerca de 90 bolsas de mestrado e doutorado. O universo de bolsas é de cerca de 1.500. Devido ao corte, houve dramas pessoais envolvidos. Felizmente, ao longo do ano houve um acréscimo e recomposição de 28 bolsas institucionalmente entregues a UFC para o Pró-Reitor de Pesquisas distribuir nos Programas. Com essa folga adicional a situação tornou-se menos crítica, mas ainda assim há um passivo de bolsas registradas, embora haja também alguns casos pontuais, poucos casos de bolsas ainda ociosas no sistema, assim como é o caso da FUNCAP também. O professor afirmou que, a situação é similar, ou seja, há um déficit em vários Programas e há ainda uma retenção de poucas cotas, mas ainda assim uma retenção significativa de cotas de mestrado e doutorado. Ele declarou que, atualmente a UFC possui cerca de 70 bolsas, em relação às cotas tradicionalmente conferidas a UFC. No entanto, em relação à expansão da pós-graduação a UFC teve uma abundância relativa de recursos, que é notório, pois houve um investimento em Ciência e Tecnologia, mas criou-se também uma espécie de cultura da abundância, no sentido de que de alguma forma houve novos programas, houve expansão de Programas, mas eles se acomodaram, segundo o professor devido a realidade fácil da oferta do recurso público. Apesar da UFC ter tido esse recrudescimento dos Programas nota 6, a excelência trabalhou bem. Os cursos 5 e 6 da UFC tiveram um impulso muito forte, inclusive de interacionalização que é um imperativo da pós-graduação hoje em dia. O professor declarou que, houve esse impulso na ponta da



excelência, mas na UFC há muitos cursos ainda numa situação que não se definiu como pós-graduação que tenha uma propensão à excelência, em particular a UFC tem muitos cursos de conceito 3 da CAPES, que é uma situação que deve ser resolvida. Então, de alguma maneira diante de toda essa demanda, as bolsas que é o aspecto mais visível disso, porque afeta os estudantes com o perfil sócioeconômico desfavorável, muitas vezes tenha a ver com o FECOP. Segundo o professor, há outros critérios nesse panorama da pós-graduação que envolvem a própria dinâmica universitária. O professor solicitou informalmente aos representantes do povo que fosse trabalhado universidade e legislatura juntos, para que as universidades tenham liberdade de ação plena. O professor afirmou que é difícil a universidade ter relações com o setor produtivo, pois é difícil cruzar o “muro” entre universidades e empresas às vezes por questões ideológicas da própria universidade de achar que, trabalhar para o capital ou para o setor produtivo pode comprometer o sentido público de universidade, às vezes porque as amarras jurídicas processuais complicadas que tornam a execução do dinheiro na universidade também complicada, pois fica muito do serviço público como um todo e isso cria dificuldades. O professor declarou que, também há dificuldades de diálogo, por exemplo, foi mencionado nessa audiência que há professores com baixa titulação atuando na rede pública. Mas, o professor declarou que, na UFC há pelo menos 5 Programas que são mestrados profissionais de ensino de matemática, física, ciências, letras e sociologia, e que o público desses Programas é prioritariamente de professores da rede pública. Esses Programas são destinados a esses professores que ganham bolsas da CAPES. De acordo com o professor, falta o diálogo com a SEDUC, por exemplo, algo que poderia ser promovido rapidamente, resolveria essa situação e poderia trazer recursos para pós-graduação de outra fonte. Essas são situações práticas que devem ser colocadas em pauta para poder fazer face a essa restrição de recursos.

- **Sra. Patrícia Marques de Farias** – Declarou que os estudantes de pós- graduação são profissionais de determinadas áreas, que trabalham em prol de uma ciência e tecnologia de qualidade a baixo custo. Comentou que, as grandes empresas têm setores de desenvolvimento que pagam muito a seus profissionais e “nós trabalhamos por uma bolsa que já está muito defasada”. Informa ainda, que o valor da bolsa de mestrado está R\$ 1.500,00 (24 meses) e a bolsa de doutorado está R\$ 2.200,00 (48 meses). O último reajuste das bolsas foi em 2013, o qual declara que foi um reajuste muito inexpressivo. Ressalta também, que os bolsistas recebem um valor muito defasado em relação ao custo de vida da cidade de Fortaleza. A estudante informa que, estão estudando em laboratórios e salas de aula defasados nas universidades UECE e UFC e o que considera favorável é que, a maioria dos professores são doutores.

**Sra. Alana Caetano Freire** – A estudante ressaltou o Artigo 218 da Constituição Federal: “O Estado promoverá e incentivará o desenvolvimento científico, a pesquisa,




a capacitação científica e tecnologia e a inovação”. Declara que, na prática esse Artigo não está sendo cumprido, principalmente em relação ao último edital da FUNCAP de 22/11/2015 que contém a questão das demandas qualificadas. Segundo a estudante, a demanda qualificada aprovada nesse edital está muito aquém da quantidade de bolsas solicitadas pelos mestrados e doutorados. Informa que, a implementação das novas bolsas desse edital não foi executada imediatamente, como, por exemplo, no curso de Sociologia, no qual a demanda qualificada foi de 7 bolsas, as quais 4 bolsas foram implementadas em setembro e 2 em novembro de 2016, e ainda falta 1 bolsa. “Esse edital citado não abrange a necessidade real dos programas”.

## **ENCAMINHAMENTOS:**

### **1 – Deputado Renato Roseno**

- Informou que, quanto as demandas de Informação irá formalizá-las tanto pela Lei de Acesso à Informação, como pelo Dispositivo Constitucional e irá encaminhá-las ao Diretor – Presidente da FUNCAP.
- Quanto aos Critérios utilizados para concessão das bolsas, declarou que já estão colocados nos Editais da FUNCAP.
- Quanto as Demandas Orçamentárias, afirmou que tem que ser tratadas no Orçamento que será votado em 2016. Há uma restrição orçamentária inequívoca. O referido Deputado fará Emendas ao Orçamento. O Dep. Informou que está com o Orçamento da FUNCAP, inclusive com a previsão do FECOP. Ele informou também que, entrará em contato com o Relator do Orçamento e com a SECITECE para discutir às previsões orçamentárias para que possa fazer as Emendas, no sentido de fortalecê-las. Segundo o Dep., Serão dois movimentos: Aprovar as Emendas e Executá-las.
- Em relação às Universidades Estaduais, o Dep. afirmou que dará sequencia à sua defesa.
- Em relação aos números relativos à Educação Básica e à Titulação dos docentes: São 13.000 professores efetivos, sendo 770 mestres e 64 doutores existentes na SEDUC. O Dep. Irá tentar questionar e tentar revogar a Portaria da SEDUC que restringe o acesso dos professores aos cursos de mestrado e doutorado.
- O Deputado declarou que, todos esses encaminhamentos relativos à Informação e às Demandas Orçamentárias devem ser acompanhados pela Administração Superior da UECE, como também pela sociedade civil, e que a Administração da FUNCAP destaque seus membros para acompanharem o desenrolar do debate orçamentário.
- O Deputado informou que, foi diagnosticado um problema de organização e método de procedimento entre a Coordenação de Programa e a informação que é enviada a FUNCAP relativo às bolsas. O referido Deputado declarou que, é necessário convocar as Coordenações e convidá-las para uma harmonização. Informou que, é necessário pensar às rotinas de procedimento para que não se perda dinheiro, pois na prática perder bolsa é perder dinheiro. Isso afeta o estudante prejudicando a sua possibilidade de desenvolver a pós-graduação. Se já é difícil conseguir uma Bolsa por uma questão orçamentária, perdê-la

 Assembleia Legislativa do Estado do Ceará	<b>COMISSÕES PERMANENTES</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>FQ-COTEC-052-00</b>
	<b>MEMÓRIA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA</b>	<b>DATA EMISSÃO:</b>	12/04/2016
		<b>DATA REVISÃO:</b>	12/04/2016
		<b>ITEM NORMA:</b>	7.2

porque ela não foi devidamente reivindicada é algo que deve ser corrigido de forma emergencial. Há problemas que são de orçamento e outros de gestão, o primeiro são os mais difíceis, enquanto que os de gestão devem ser atacados de pronto.

**ELABORADO POR: Sebastiana Fontenele dos Santos; Hamilton Moura Ribeiro**